



Posto atende a 486 migrantes em apenas 1 mês

Começou a funcionar o Posto de Encaminhamento do Migrante, situado na Rodoviária de Vitória, que já estava em fase experimental no mês de junho. Foram atendidos 486 migrantes provenientes do interior do Espírito Santo e de outros Estados do país. O posto objetiva evitar que os migrantes fiquem perambulando pelas ruas da capital, diminuindo, assim, o índice de mendigos.

Esse serviço será feito em conjunto pela Secretaria Municipal de Ação Social e Secretaria de Estado do Trabalho e Ação Social. O prefeito de Vitória, Vítor Buaiz, disse que esse plantão integrado de atendimento social vai atender somente aos migrantes de baixa renda. Acrescentou que a maior preocupação da administração é com a duplicação da Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST), “que já está cau-

sando uma grande migração em Vitória, aumentando a pobreza, e criando sérias dificuldades para o município”.

Durante o funcionamento experimental do posto, 486 pessoas passaram pelo local e tiveram assistência. Segundo dados divulgados, 200 pessoas foram encaminhadas à sua origem, além disso 98 pessoas tiveram ajuda financeira para documentação de trabalho, como para fotos e abreu-grafia. Os quinze funcionários do posto, dos quais quatro assistentes sociais, também encaminham os migrantes para dois centros de atendimento: Centro de Triagem da PMV e o Centro Sócio-Terapêutico, em Carapina. Entretanto, esses dois estabelecimentos não são suficientes para abrigar os migrantes. Ontem, o secretário estadual de Ação Social, Adão Cunha, cedeu o Centro Social Urbano de Santo Antônio.

A permanência dos migrantes nesses locais é por três dias, e caso eles não encontrem um local para trabalhar são enviados de volta ao lugar de origem. A Prefeitura e o Governo do Estado custeiam as passagens, nesse caso.